

## Secretaria de Políticas para as Mulheres

[Página Inicial](#) → [Sala de Imprensa](#) → [Últimas Notícias](#) → [2011](#) → [Agosto](#) → [Programa levará educação e cidadania a 100 mil mulheres de todo o país](#)

### Sobre a Secretaria

Ministra

Conselho Nacional dos

Direitos da Mulher

Subsecretaria de

Articulação Institucional e  
Ações Temáticas

Subsecretaria de

Enfrentamento à Violência  
contra as Mulheres

Subsecretaria de

Planejamento e Gestão  
Interna

### Sala de Imprensa

#### Últimas Notícias

#### 2011

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

#### Agosto

Programa levará  
educação e  
cidadania a 100 mil  
mulheres de todo o  
país

2010

2009

2008

2007

## Programa levará educação e cidadania a 100 mil mulheres de todo o país

Data: 12/08/2011

O governo lançou nesta quinta-feira (11/8) o programa Mulheres Mil que pretende formar e inserir 100 mil mulheres no mercado de trabalho até 2014. O Mulheres Mil, que faz parte do Plano Brasil sem Miséria, quer dar acesso à educação profissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social, como mães solteiras, ou chefes de família, que não tiveram oportunidade de estudar e nem de ser inseridas no mercado formal. O programa é executado em parceria pelos ministérios da Educação e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e pelas secretarias de Políticas para as Mulheres e de Direitos Humanos.

O Mulheres Mil foi implantado como projeto piloto em 2007, em parceria com universidades canadenses. Por intermédio de 13 institutos federais de educação, ciência e tecnologia, o projeto atendeu mil mulheres em 13 estados do Norte e Nordeste. Agora, será efetivado em todo o país e, ainda neste ano, 100 campi da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica deverão beneficiar 10 mil mulheres com a aplicação do programa.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que o programa Mulheres Mil é uma ação do ministério que pretende cumprir com o desafio proposto pelo atual governo, o da erradicação da miséria. "Todas as secretarias do Ministério da Educação estão mobilizadas com o Plano Brasil sem Miséria".

Presente no lançamento do programa, a ministra de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes, ressaltou a importância da capacitação. "O governo Dilma Rousseff dá mais um passo decisivo para o cumprimento do compromisso de enfrentamento da miséria e da pobreza extrema. O plano de enfrentamento à miséria identificou 16,2 milhões de pessoas que precisavam de um programa voltado para elas. A maioria dessas pessoas é composta por mulheres, como chefes de família, negras e aquelas em situação de maior vulnerabilidade. Então, o Mulheres Mil dará capacitação para que elas possam entrar no mercado de trabalho", disse a ministra Iriny Lopes.

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, explicou a importância do programa. "No Plano Brasil sem Miséria, nós não queremos só levar renda para as famílias, mas também garantir inclusão produtiva e acesso a serviços públicos. O Mulheres Mil vai ser estratégico, qualificando e formando 100 mil mulheres, melhorando a condição de conhecimento e de qualificação profissional delas, para que assim, consigam ter acesso a vagas de emprego".

**Programa** - é estruturado nos eixos educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, utilizando metodologia desenvolvida para acolher mulheres em contextos de vulnerabilidade social. Funciona a partir da oferta de cursos de formação personalizados, que trazem em seus programas temáticas como direitos e saúde da mulher, relações interpessoais, inclusão digital. Por meio de chamada pública, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação coordenará a adesão dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia ao programa.

### Comunicação Social



A ministra Iriny Lopes destacou a importância do Mulheres Mil no enfrentamento à miséria. Foto: Valter Campanato/ABr

